28 JANEIRO 1933

Careta

NUMERO 1284 ANNO XXVI

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

ROULIEN — É ao unico astro a quem tiro o chapéo e entrego os pontos...

Preço: Rs. 500

Tendo enfermado certa vez, Sacha Guitry quando ficou bom, escreveu as suas impressões de doente: «Mes medicins». Nesse livro curioso, Sacha Guitry, contando-nos o que foi a sua «carreira de enfermo», narra-nos as suas impressões de operado, dizendo-nos o que é o medico visto através dos olhos do enfermo. Isso serve de pretexto para algumas paginas de fina e curiosa psychologia. Elle proprio illustrou o volume com alguns desenhos. E', como se póde imaginar, um livro por todos os titulos interessante e attrahente.

Um vestuario apropriado, alimentação abundante, principalmente gorda, movimento e trabalho regular, são as condições de prevenção contra os accidentes. O alcool, tão nocivo aos que se expõe ao calor, porque é um combustivel deleterio, portanto inutil e prejudicial, é ainda condenado para os que soffrem o frio, porque, diminuindo a sensibilidade cutanea, facilita os resfriamentos e suas graves consequencias.

A sociedade é a multiplicação até o infinito da Ilha do Desespero: cada um de nós vive como Robinson dentro de sua conciencia.

RIEFE

RESTABELECENDO A VERDADE

Lemos num jornal do dia:

«Arrastado a uma situação de desespero, devido ao procedimento de sua noiva, a senhorita Sofia, bebeu gazolina e ateou fogo á bocca o padeiro José Pereira, solteiro, morador á rua do Morro, sem numero.»

Essa noticia está toda errada. Sofia não era noiva do Pereira, mas de diversos Josés da localidade. O seu procedimento era, aliás, correcto, porque ella procedia com elle exactamente como procedia com os outros. Depois o José não bebeu gazolina e sim alcool motor e não ateou fogo á bocca, mas á bocca do forno da padaria onde trabalhava. Tambem o José não era solteiro e sim celibatario e não pretendia constituir familia e sim arranjar outra celibataria que vivesse com elle ou contra elle.

Fica assim restabelecida a verdade. Infelizmente o José Pereira nunca mais se ha de restabelecer.

BOGATIR

Numa conferencia recente e curiosa, o dr. J. Marin estuda minuciosamente os phenomenos da emoção ante a philosophia e e a medicina. Depois de passear através de todas as theorias e hypotheses que procuram explicar a emoção, o dr. Marin se detem nas doutrinas mais recentes: a "theoria cerebral" e a "theoria endocrina". Não se decide por nenhuma — porque fica hesitando na encruzilhada sem saber quem está com a verdade... A emoção, para elle, continúa a ser uma grande interrogação — mysterio que a sciencia ladeia na impossibilidade de decifrar...

O anno dos egipcios, que era a principio de 360 dias, por que, provavelmente era esse o numero de graus da circumferencia, passou depois a 365 dias, o que ainda foi reconhecido ser curto porque não coincidia com a volta do Sol ao mesmo equinocio, nem mesmo com o anno tropico que foi achado ser de 365 dias, 242217. Assim o anno foi chamado «vago». Eram precisos 1460 annos vagos para que todas as estações se reproduzissem nos mesmos dias.

Esse periodo de 1460 annos foi chamado periodo Sothaico.

PARA MANTER A SITUAÇÃO

Os dois proceres tinham esgotado os assumptos. No momento gravissimo da decisão do negocio, ante a perspectiva de fechar a casa ou salva-la por um novo golpe de audacia, os dois corifeus da situação vacillavam.

— O diabo é pensar que os nossos rivaes vão ganhar os tubos com o fechamento da nossa casa.

— E' possivel! Mas você se lembre de que si uma casa como a nossa, acreditada e senhora dos negocios não vive, quanto mais esses mambembes apparecidos á ultima hora e á nossa sombra.

E os dois calaram se embaraçados.

Entretanto era preciso tomar uma resolução e decisiva.

— Não lhe lembra nada?

— Nada.

— Pois eu penso ter uma idéa!

— Ora! graças...

— E' a seguinte: Um de nós desapparece. Foge com uma pequena bonita. Ha escandalo. O reclame está feito e é coisa nova na praça! Depois apparece, desmente a noticia e restitue a freguezia ao marido...

— Perfeitamente... Mas quem será a esposa seduzida?

— Ora bolas! Eu sou solteiro e tú és casado...

Ahi fechou o tempo!...

NAGAIKA

Entre os mais bellos faizões contam-se os trapopanas ou cerianus, que são notaveis pelos apendices ou formas de cornos que lhes enfeitam o rostro. Têm pennas ruivas e castanhas, recamadas de ocellos cinzentos e brancos, vermelhos e negros no peito. O pescoço e o rostro têm a coloração do vermelho vivo. São bem lançados e de cauda longa e elegante.

O dr. Barreiros Chaves propôs na escola vernacula de Coimbra, que, como complemento da reforma da ortografia, os verbos irregulares, com exceção dos monossilabicos, passassem a se conjugar regularmente, aproveitando-se para isso a tendencia natural e espontanea das crianças que, por si mesmas, conjugamnos como si regulares fossem. Os verbos trazer, dizer, querer fazer, por exemplo, entre outros, teriam assim tempos regulares, como o imperfeito, que naturalmente acode aos que falam, como eu «trazi», em vez de «trouxe», eu «dizi», em vez de eu disse, eu «queri» em vez de eu «quis», eu «fazi», em vez de eu «fiz», etc. Nos outros tempos tambem se operaria a mesma simplificação, nada obstando a que se diga e escreva: eu «dizo», «si eu querresse», eu «trazerei», nós «fazeremos», eu «fazeria», eu «dizerei», etc.

Captados totalmente os saltos das Sete Quedas e do Iguassú e a cachoeira de Paulo Afonso dariam cinco milhões de cavalos-vapor, o sufficiente para eletrificar, iluminando e movendo todas as cidades e maquinas da America do Sul.

O nascente avermelhado indica mau tempo, ao passo que o acinzentado indica que o tempo é bom. Devia ser o contrario, não o é, entretanto.

COMO AS PESSOAS FRACAS, DEBEIS E DOENTIAS GANHAM O PESO E AS FORÇAS QUE PRECISAM

As Pastilhas McCOY (Macoy) de Oleo de Figado de Bacalhau, fal-o-ão augmentar 3 kilos em um mez.

Já não hão de gritar em signal de protesto as pobrezinhas crianças debeis e fraquinhas, quando sua mãi lhes mostre o frasco que contém essa substancia de gosto horrivel e cheiro enjoativo — o oleo de figado de bacalhau.

A medicina moderna progride rapidamente e agora se pode obter nas pharmacias, o mais puro oleo de figado de bacalhau, em Pastilhas cobertas de uma camada de assucar, que crianças e adultos tomam com facilidade e prazer.

As pessoas fracas e sem saude que devem tomar o oleo de figado de bacalhau = porque é o alimento que realmente contem a maior quantidade de vitaminas, e o melhor restaurador da saude que se conhece no mundo = verão com alegria esta noticia.

Os homens, as mulheres e as crianças magros, anemicos e doentios, que necessitam refazer sua saude e fortificar-se, devem tomar as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau. Uma mulher augmentou 8 kilos em 5 semanas. Uma criança doentio de 9 annos, augmentou 6 kilos em 7 mezes; agora brinca com os outros meninos, e tem bom appetite.

Comece hoje mesmo a tomar as Pastilhas McCOY. Não se esqueça que são maravilhosas para as pessôas debeis e de idade avançada. E' o tonico moderno para inverno ou verão.

A altitude do Rio de Janeiro tomada ao nivel do mar ou a O, a serra dos Pirineus, em Goiaz, tem 1383 metros, as Agulhas Negras do Itatiaia 2984 e Itabira do Campo 1520 metros. Assim entre este ponto e os Pirineus se acha a metade da altura maxima do Brasil. Duas vezes os Pirineus ou duas vezes Itabira são necessarias para chegar ás Agulhas Negras.

NOTAS PROMISSORIAS

Realizou-se hontem, o casamento do illustre almofadinha Pedro de Tal com a gentilissima melindrosa Pequenina da Silva. A lua de mel já tinha sido passada em Ipanema, conforme noticiamos o mez passado.

* * *

Contractaram casamento os senhores Julio, Augusto, Cesar e Sancho com as senhoritas Jujú, Lili, Tatá e Vivi. Só, porém, no acto da celebração dos esponsaes é que ficará regulada a questão da distribuição de cada uma a cada um.

* * *

Estão preparando a sua acção de divorcio, os senhores Luiz da Silva e a senhora D. Luiza da Silva. Ambos allegam que já se haviam casado com a clausula da separação de corpos e de communhão de bens.

* * *

Uma linda menina foi o resultado da felicidade conjugal do nosso brilhante collega de turma Alaor de Gurjão e de sua terna esposa Bebê Gurjão. Não padece duvidas que essas ternuras dão sempre os mais brilhantes resultados. A recemnada receberá o nome de Afrodite.

O REPORTEIRO

O dr. Peters, de Halle, falando pelo radio, declarou que a mania de ser sabio e prudente é um indicio de degeneração de um povo, de uma raça. Aconselha elle aos jovens que abandonem os modelos mesquinhos da prudencia talmudica e da sapiencia academica, porque isso estiola o espirito e amortece as fibras da vitalidade organica. E' preciso ser corajoso, emprehendedor, desempenado e ter a coragem de errar tentando todas as coisas na vida. A vida, declarou elle, não é um bem a conservar nem um mal a temer. A vida não se dissipa nem se enthesoura. E' preciso vivel-a sem reservas, amplamente, audaciosamente. Um homem que perece na luta pela vida ainda em idade viril, vive mais que o octogenario que escoou seu tempo com mesquinhas preoccupações de calculo, prudencia, sabedoria e outras tolices antiquadas.

A lagôa dos Patos é dez vezes maior que a de Jacarépaguá, a lagôa Mirim dez vezes maior que a de Iguatú, no Ceará, ou a do Araú, no Pará, e a Mangueira dez vezes maior que a de Boassica em Alagôas e as de Cima, no Rio de Janeiro e a de Caceres, em Matto-Grosso ou a de Itapoan, em S. Catarina.

As serras do Mar e da Mantiqueira, e os Estados do Rio, Paraná, Minas e a Bahia pertencem ao systema laurenciano, do arqueano ou primitivo, ao passo que as terras baixas do Amazonas e do baixo Paraguai pertencem ao systema diluviano actual do terreno moderno ou quaternario. Ha assim uma differença de varios milhões de annos na formação geologica dos terrenos do nosso paiz.

O LIMÃO

As propriedades medicinaes do succo do limão e de suas cascas são conhecidas desde seculos. Constitue esse fructo um dos mais uteis á economia domestica, por suas virtudes e pela importancia de seus multiplos derivados industriaes, em forma de essencia, acido, citrato, etc.

Para a hygiene do corpo é um purificador e um desinfectante de primeira ordem. Usando-o em lavagem das mãos, deixa-as limpas, desengorduradas e brancas, e assim se pode empregar no corpo todo, dissolvendo-se o suco na agua.

E' aconselhando tambem na hygiene da bocca e dos dentes. Expremendo-se meio limão em um copo dagua e usando-se uma escova de cabello molle, serve para limpar os dentes e desinfectar a bocca, fortalecendo as gengivas e evitando certas molestias typicas. Umas gottas na agua para bochechar antes de deitar-se é um bom desinfectante. Nessa mesma forma serve para tonificar a vista, usando-o todas as manhãs ao levantar-se. O limão, dizem (no que ha naturalmente exaggero) cura o rheumatismo e é um bom medicamento contra o diabetes.

Serve tambem contra as escoriações e arranhões, e basta collocar pequenas placas sobre os callos para alliviar as dores dos mesmos. Serve para affecções da garganta e para a gotta. Lavando-se a cabeça com um succo de limão, limpam-se as secreções sebaceas do couro cabelludo e evita-se a queda do cabello, que fica desengordurado e brilhante.

RECTIFICANDO UMA NOTICIA

«Pereceu hontem afogado na praia do Cajú o carroceiro da limpeza publica e particular Anastacio da Silva. O infeliz, em companhia de outros, fôra divertir-se, refrescando-se da canicula quando, sem saber nadar, afastou-se demasiadamente da praia afogando-se ao longo onde já não havia pé. Os companheiros não puderam soccorrel-o. Foi este, assim, o seu ultimo banho».

Essa commovente descripção está profundamente errada. Não foi o seu ultimo banho, mas, ao contrario, o primeiro banho que o infeliz ousou tomar. Extranhou; contrariou a natureza; sentiu-se mal. Paciencia. Não tomará um segundo banho, a não ser o de lysol, no necroterio, para autopsia.

Uma celula cujas condições favoraveis á sua nutrição fossem renovadas e conservadas em todas as suas gerações poderia em quatro mezes reproduzir de si mesma um volume igual ao da Terra que habitamos.

Em cem annos, nas mesmas condições uma unica celula poderia encher o universo que tem por centro o Sól e por limite o derradeiro planeta descoberto.

— Papae, dá-me dous mil reis para um pobre.

— E quem é o pobre?

— Sou eu.

<<< NA LOJA DO SEU FORNECEDOR EXIJA O SABONETE 'EUCALOL' *com a fita vermelha de garantia.*

Sabonete

Eucalol

á base de eucalypto

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES ULTIMAMENTE APARECIDAS

COOLIDGE

Disseram as noticias telegraphicas que o Sr. Calvin Coolidge, tendo subido do escriptorio ao pavimento superior da casa para buscar uns papeis, caiu subitamente morto. No dia seguinte realizou-se o enterro. Chovia muito e os convidados, não muito numerosos devido á chuva, e naturalmente ao frio, retiraram-se sem demora.

Calvin Coolidge era um homem algo enigmatico.

Nasceu no Estado de Vermont que faz parte daquelle bloco de territorio norte-americano chamado Nova Inglaterra e que, colonizado desde os primeiros tempos, formou o fundo da nacionalidade, pois a expansão do paiz em todas as direcções é de origem immigratoria e de data relativamente recente.

Esse homem meio enigmatico foi eleito vice-presidente da Republica ao mesmo tempo que foi eleito presidente o senador John Harding, velho bonachão, grande jogador de golf.

Talvez devido a um passeio que se lembrou de fazer ao frigido Territorio de Alaska, o presidente Harding morreu em meio do seu quatriennio e Coolidge teve de assumir o poder. Não era desses individuos que logo todos soubessem o que vinha fazer. Não tinha attitudes de relevo excepcional na politica do paiz, nunca foi espectaculoso, á maneira de numerosos politicos norte-americanos. Sabia-se, comtudo, que era homem «direito» e energico.

Perante seu proprio pae, em Vermont, fez o juramento presidencial, porque tinha de expedir desde logo actos proprios da investidura. Vindo para a Capital, installou-se num hotel, para que a Sra. Harding pudesse, sem constrangimento, permanecer na Casa Branca o tempo que o decoro da posição lhe tornava indispensavel.

Depois, Coolidge governou o paiz com calma e segurança. O paiz reconhecendo-lhe o valor, elegeu-o presidente effectivo para o quadriennio seguinte. Falou-se mesmo numa segunda reeleição, mas não seria Coolidge quem acceitaria quebrar em seu favor a tradição, a «unwritten law», em virtude da qual, a exemplo de Washington, ninguem acceita segunda reeleição.

Retirando-se do poder, retirou-se tambem discretamente da Capital e foi novamente advogar. Em pleno exercicio dessa profissão, a morte o fulminou.

Sentia-se, mais do que se via, que o presidente Coolidge era homem de alto valor moral. Elle era sobrio de palavras e gestos. Andava sósinho pelas ruas de Washington, apenas seguido á distancia por um detective.

A sorte permittiu lhe morrer como elle desejava: sem espectaculosidade.

Certa vez morreu-lhe um filho, de desastre. Os deveres do cargo não lhe permittiram ir ver uma ultima vez esse ente caro. Calvin Coolidge teve apenas este desabafo:

— Muito custa ser presidente da Republica!

MICROMEGAS

•••• ooo ••••

Do repertorio comparativo:

— Como é que o porco, um animal tão sujo, dá uma carne tão gostosa?

— E' exactamente como o dinheiro, meu velho: sujo, sujissimo, elle nos dá cousas gostosissimas.

UM NOME PARA O FEDELHO

O pai, socialista nacionalista exaltado, pretende dar ao seu ultimo rebento um nome nacional que glorifique o homem do Brasil e a sua obra revolucionaria.

— Quero um nome que fique na historia.

— Bota Patria Amada!

— Não é isso, é nome de pessôa e não de coisa.

— Mas póde ser coisa personificada.

— Personificada por quem?

— Por elle mesmo. Dá-lhe o nome de Agulhas Negras do Itatiaia, onto culminante do Brasil.

— Onde é isso?

— Em Minas...

— Ah! não serve! Vae mesmo Corcovado!

R.

A dona da casa ao empapelador:

— Não vê o que fez? Poz o papel ao contrario, não o uniu bem, está cheio de rugas por todas as partes, está machucando em mil logares...

O empapelador: — Bem. Porem, no restante está bem, não é verdade?

O Japão, apesar do seu progresso, mantinha um irreductivel preconceito contra o beijo. Beijar era verbo prohibido no Japão — até mesmo no theatro e no cinema. A censura official não permittia, em absoluto, fitas ou peças onde houvesse beijos. As scenas de beijos eram sempre supprimidas. Agora, porém, o governo japonez acaba de dar um largo passo: transigiu com o beijo. Permittiu-o no theatro e no cinema. E os japonezes que o ignoravam, ficaram encantadissimos com a novidade.. Não querem outra vida! Eis o que disse a respeito um artista japonez, Michio Ito, director de cinema, actualmente em Hollywood:

«O beijo não faz parte dos costumes do nosso paiz, e as pessoas das gerações mais antigas do que a nossa jamais experimentaram a sensação de beijar. Só recentemente, usando de uma benevolencia maior, permittiram os censores que apparecessem beijos no «ecran», e talvez em consequencia disto, adoptou a geração mais moça esse meio de exprimir o seu affecto.»

O Occidente acaba de dar ao Oriente, com a melhor das alegrias, o maior dos bens: revelou-lhe os mysterios da arte de beijar!

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO — NUMERO AVULSO

ANNO ..... 43$000 | SEMESTRE. . 22$000 | CAPITAL . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE 2—3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1284 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 28 — JANEIRO — 1933 — ANNO XXVI

Looping the Loop

Umherblickend

O dr. Luih Garay, numa revista dos universitarios de Valladolid, exprime o seu descontentamento em verificar que a tése já ha dez annos sustentada de que os americanos estavam embrutecendo a humanidade, achava-se em estado de plena confirmação.

Ele vê que é precisamente na época da liquidação desse embrutecimento que se manifestam as mais horripilantes frutificações sociais dos methodos, sistemas e idéas da influencia americana, imposta nos dias torvos em que a Europa vacilava nos seus alicerces seculares de uma civilização conquistada penosamente.

Desabadas as velhas formulas de viver em sociedade, quando era preciso refundir ou abandonar as bases de edificação social do seculo, os americanos invadiram o mundo, não com methodos novos de agir e pensar, mas com os mesmos falidos a que recobriam de valores quantitativos, procurando reviver uma logica formal com a cegueira de leva-la ás ultimas consequencias.

A' ancia universal de «melhor», eles respondiam com o impeto individualista do «mais». E, como havia espanto, desastre, duvidas e agitações, foi impossivel reagir contra esse criterio insidioso e irresponsavel.

Agora o embrutecimento universal do americanismo está em plena floração. O mundo é cada vez mais estupido, mais torvo, menos capaz de se comprehender e de refundir. Entre os modos de levar esse abastardamento ao ponto de vertigem e de tirar aos homens um resto de discernimento com que poderiam ainda recuperar o que abandonaram pelo caminho, cita o autor as invenções modernas do radio, do cinema falado, da vitrola, da aviação e outras que são apresentadas como maravilhas da industria fazendo esquecer que são maravilhas da ciencia que deve ser aliás alheia a toda industria e a todo americanismo.

O radio e a vitrola embrutecem de tal modo a humanidade que poucas esperanças ha de nos comprehendermos uns aos outros dentro de um mesmo quarteirão de qualquer cidade moderna. Essa confusão, esse tumulto, com pretenção de arte e de difusão de conhecimentos e de negocios é perfeitamente internacional, feita adrede para o resultado que se espera de dementar a humanidade para melhor a sacrificar.

Apoiando-se em dados cientificos o autor mostra como o ruido é a causa principal das nevroses do seculo e lembra que essas nevroses começam pelas cidades e lugarejos onde por muitos seculos não se fazia outra coisa que tocar sinos, bater tambores e soltar foguetes.

A loucura entra pelos ouvidos, unica via de penetração perenemente aberta a todo americanismo de radiofonias e de automobilismos.

Essa ancia de fazer barulho criará nos homens verdadeiros automatos itinerantes á procura de mais barulho, menos arte e nenhuma intelligencia. Criaturas tais estão decididamente preparadas para o estrondar da artilharia e das metralhadoras e, portanto, para as carnificinas complementares do aniquilamento da civilização.

Enumerando outras causas, mostra como o desastre do americanismo na propria America não deixou a essa nação incontestavelmente energica, capacidade alguma creadora de qualquer coisa diferente da estupidificação universal. A estupidez continuará, e agora de retorno, devolvida da Europa para a America como uma onda de ressaca que reflue ao seu fóco de irrupção.

Dá-se no nosso seculo em materia de mentalidade o que se deu ha quatro seculos atraz em materia de população, agora em sentido inverso. Em vez dos homens correrem para a America em busca de novos horizontes, novas atividades e novas liberdades, hoje a Europa invade a America com estupidos aplausos aos processos brutais que foram a ruina de todas as esperanças humanas.

O homem que se acostumou a um teor de vida superior ás suas necessidades e possibilidades, dificilmente se acomodará a uma situação inferior. Os methodos americanos do mais e do mais, sem indagação de um limite qualquer, trouxeram ao mundo uma situação de incrivel insolvabilidade. Parece a todo mundo naturalissimo que a serie dos numeros seja uma coisa materialmente infinita e que a um arranha-céu de duzentos andares pode-se sobrepôr outro de quatrocentos. Si os americanos conseguiram fortunas incontaveis, nada impedia que os europeus e outros povos poderiam arranja-las com acrescimo de mais zeros ás cifras já atingidas.

De onde, porém, poderá proceder semelhantes fortunas? Naturalmente do empobrecimento geral. A logica do civilizador é identica á dos seus campeões, cifra-se em bater «records», a saber, estupidificar pelo miraculoso.

E nesse terreno não ha esperança de um mundo sensato e regular onde a civilização dispense o *klaxon* dos automoveis, os programas de radio e os pregões das bolsas...

D. R. F.

CLUB DOS CAIÇARAS

Baile de anniversario

Um sorriso para todas...

Eu gosto de musica. E', de todas as artes, a que mais fundamente me fala á sensibilidade. E amo-a um pouco como se ama a Deus — sem explical-a e sem comprehendel-a. De resto, tudo o que verdadeiramente se ama neste mundo, é assim... Tolstoi, na «Sonata de Kreutzer», affirmou a acção desmoralizadora da musica. O visconde de Santo Thyrso, com a mordacidade do seu fino espirito, procurou justificar a thése de Tolstoi, dizendo que a musica é immoral pelo effeito que tem sobre o systema nervoso. E explicava: é uma arte de suggestões, que desequilibra o systema nervoso, e até ás vezes as funcções digestivas. Entretanto, a verdade é que a medicina está hoje utilizando a musica com finalidades therapeuticas. Ha uma porção de doenças sobretudo nervosas — sobre as quaes a musica exerce acção benefica — ora excitante, onde sedativa. Dia chegará em que os medicos prescreverão em suas receitas dóses exactas de musicas determinadas para tratar certas enfermidades. Essa therapeutica, porem, será uma arma de dois gumes. Porque se o medico receitar, por exemplo, uma «Sonata» de Beethoven ou um «Noturno» de Chopin, para acalmar os nervos doentes de uma pobre victima do mal do amor, o remedio poderá aggravar a enfermidade e matar o enfermo, se acaso a receita fôr aviada por uma «virtuosi» espiritual e linda... Isso, aliás, pode succeder com qualquer remedio — e é o perigo de todas as therapeuticas. Dahi dizer-se muita vez que os doentes não morrem da molestia, mas da cura... E, como ha um principio fundamental na arte de curar que diz: — «primo non nocere», o medico deve ser prudente no uso desses remedios novos... Confesso, porém, que eu, como medico, teria prazer em fazer em mim mesmo uma demonstração experimental da therapeutica ultra-moderna, para verificar até que ponto a musica poderá ser nociva ou benefica aos nossos nervos. Em todo caso, a opinião de Tolstoi é inquietante, e deve ser uma advertencia para os espiritos curiosos. Creio, porém, que o autor da «Sonata de Kreutzer», quando proclamou a acção dissolvente e perigosa da musica, pensou menos na arte propriamente, do que nas artistas... Elle sabia decerto que são sempre perigosas e seductoras as mulheres que tornam bello para os nossos sentidos o milagre do rythmo e da harmonia.

* * *

Ella é linda e possue um nome encantador. Tem «it» no nome, como no corpo e na alma. De resto, o seu poder de fascinação é tão forte, que ella faz bellas todas as coisas que lhe pertencem, todas as coisas que a rodeiam.

Por isso mesmo elle gosta de repetir-lhe o nome romantico em surdina, como se repetisse um verso de amor...

«Volupia de dizer teu nome
vagamente..., surdamente...
como se o não dissesse...
como se o não ouvisse»...

Mas, dizendo-lhe o nome, é impossivel evitar a evocação da sua figurita decorativa de boneca, tão leve, tão agil, tão moderna, com o seu sorriso de lacre e os seus olhos de louça...

«Volupia de ver-te ante meus olhos,
ó longingua !
tal como não és...
tal como és quando não vens»...

Evocando-a, vem a tentação irresistivel do ir mais longe, de conhecer, ao lado delle, os dôces mysterios incomparaveis de amor...

«Volupia de beijar a tua bocca,
num extasi immaterial..
como se a não beijasse...
como se osculasse um beijo»...

E a voz lyrica da poesia acompanhou, no seu espirito, até o fim, na silenciosa solidão daquella saudade, a lembrança prestigiosa e perturbadora do lindo amor que não chegou a ser amor...

* * *

A uma mulher bonita tudo se perdôa — até mesmo as suas virtudes.

* * *

Ipanema é o bairro das mulheres saudaveis e bellas. Sob o castigo daquelle sol claro da praia, os artificios do «maquillage» são uma pura inutilidade: não ha anemias que peçam «rouge», nem rugas que exijam massagens e cremes. O sol se encarrega de dourar a pelle das mulheres, tornando-a sempre fresca e joven. As mulheres, tostadas de sol, são uma apologia excitante da saúde e da alegria. Por isso mesmo, é em Ipanema que mora hoje o «team» mais delicioso de mulheres lindas que o Rio possue. Mme. pertence a esse «team». O «team» das «bôas demais». E, como ha um cidadão estrangeiro que aprecia extremamente a «perfomance» de mme. não é impossivel que ella abandone o «team», para entrar num «scratch» internacional... Ella merece. E' o typo da campeã olympica de belleza... E a «torcida» della, em Ipanema, é do outro mundo! Mas, se ella deixa o «team», a turma «estrilla»...

* * *

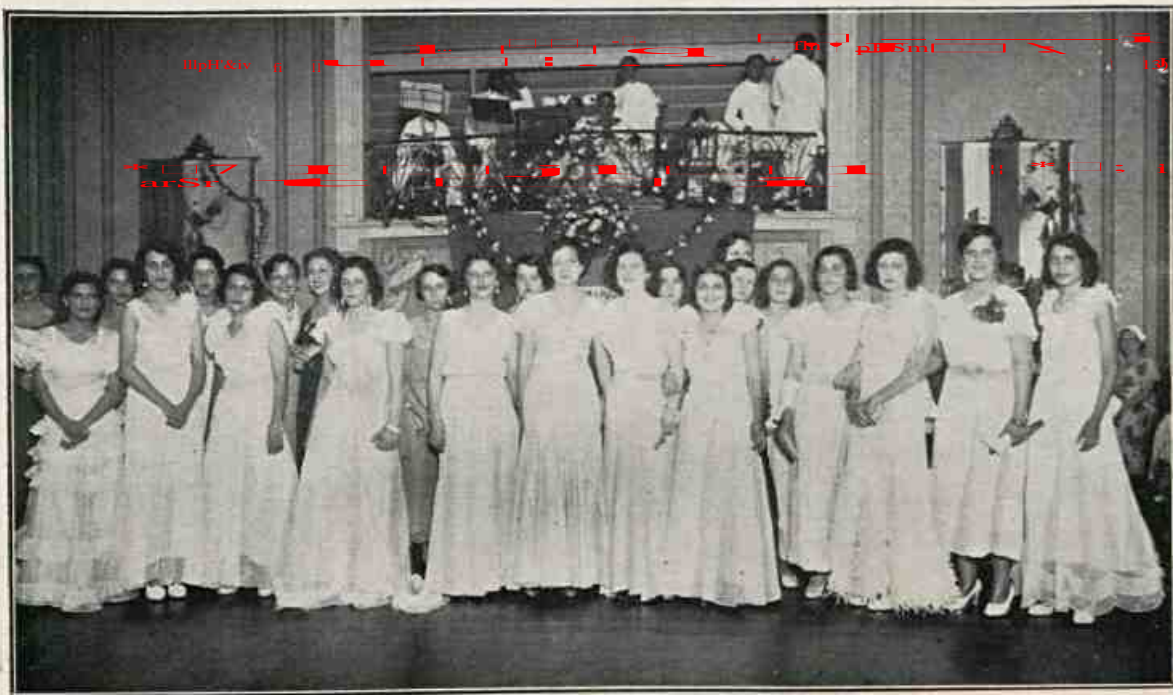
O rapaz de bigodinho, moreno e pallido, tem uma sorte excepcional com as mulheres... Profissional do «flirt», elle colleciona aventuras sentimentaes como outros colleccionam sellos. A mais bella aventura da sua collecção, porém, é aquella flor morena do tropico, que põe agua na bocca de todos os rapazes de Copacabana... Por isso mesmo a inveja da turma é enorme — e o feliz campeão de «flirt» soffre uma offensiva terrivel.

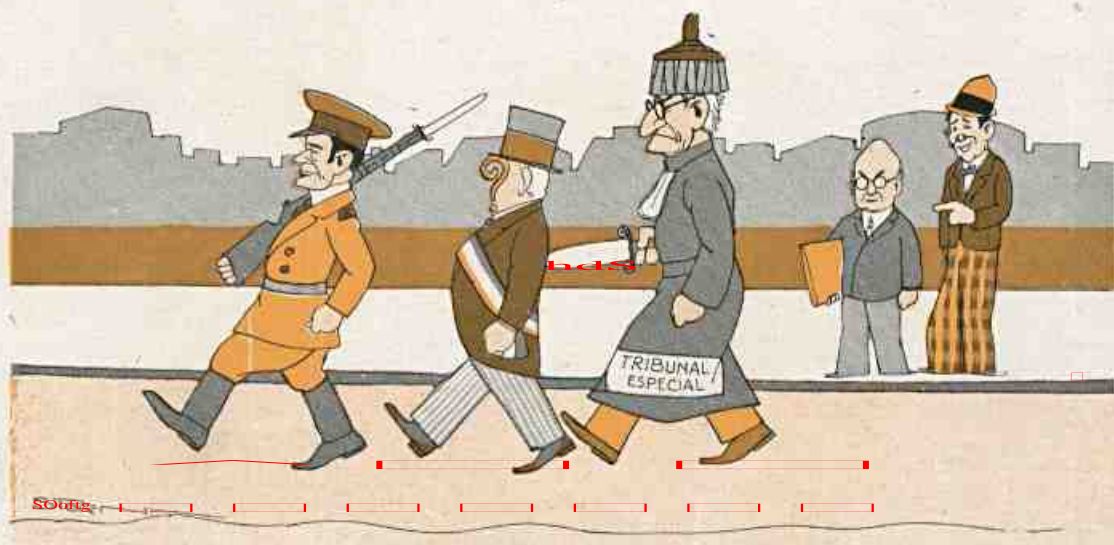
* * *

Eu sou o dono da melhor ventura...
Vivo da lembrança consoladora da felicidade que não tive...
do amor que não amei...
da vida que não vivi...
Vivo do sonho de uma illusão para a illusão de um sonho.
Vivo da esperança de uma saudade para a saudade de uma esperança.
Eu sou o dono da melhor ventura...
O amor anda commigo, dentro de mim, e não é meu...
A felicidade anda commigo, dentro de meu coração, e eu não a conheço...
Eu sou o dono da melhor ventura...

PEREGRINO

Para encher-se um dedal são precisas 20 gotas dagua, ou de acido cloridrico, 38 de vinagre puro ou acido acetico, 47 de azeite doce, 55 de terebentina, 62 de alcool e 83 de éter sulfurico.

CLUB S. CHRISTOVAM

Baile do Centro Carioca

O CONTROLE

— O que é aquillo?

— E' o modelo de quem vae ser o futuro Presidente da Republica...

O RAID DO "ARC-EN-CIEL"

O aviador Mermoz, o engenheiro Couzinet, o mecanico e o Embaixador da França, posando após a descida do «Arc-en-Ciel»:

O RAID DO "ARC-EN-CIEL"

Grupo tomado á chegada de Mermoz

ELLA — Chega de discussões e protestos, vovô indio! Apresente alguma cousa de novo dentro das possibilidades brasileiras para ver si sae algum pitéu desse *angú* constitucional.!

A RUA A VAREJO

— São Sebastião é um excellente padroeiro para os cariocas.
— Por que motivo?
— Porque os cariocas, si não estão crivados de flechas, estão crivados de taxas.

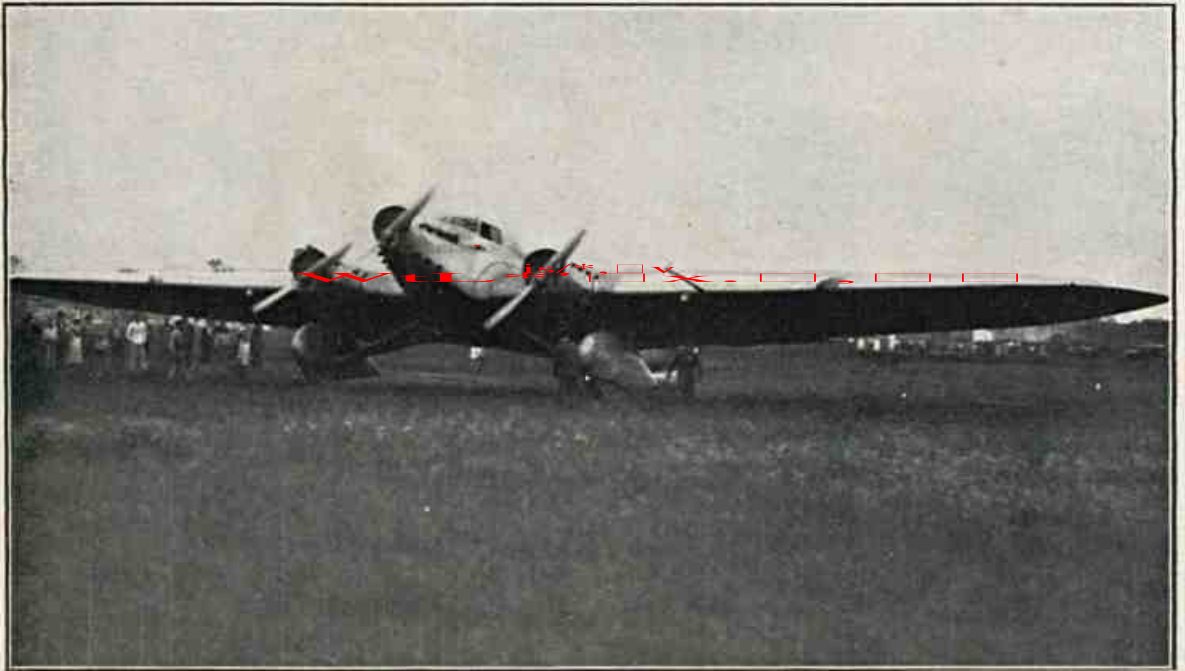
* * *

— O vovô indio será elegivel para a Constituinte?

— Para a Constituinte não digo, mas para o Carnaval, talvez.

Do repertorio escolar

— Papae, de que são feitas as pedras?
— De mica, quartzo, feldspatho...
— Como é que a da minha escola é de páu?

O RAID DO ARC-EN-CIEL

O Arc-en-ciel fazendo experiencia dos motores ás 6 horas da manhã no dia da partida.

PEIAS E LAÇOS

O amor é o desempate entre duas partidas iguaes.

□ □ □

No homem o sexo é atributivo, na mulher é predicativo.

□ □ □

Ha raciocinios sem pés nem cabeça, mas os das mulheres têm pés de mais e cabeça de menos.

□ □ □

As mulheres não vacilam nunca, ondulam sempre.

□ □ □

O amor nos aparece por acaso e nas mulheres por azar.

□ □ □

Para as mulheres nem nada está certo nem tudo está direito.

Como os papeis das folhinhas, as mulheres devem ser tiradas uma de cada vez.

□ □ □

Tanto fisica como moralmente dependem do homem as concepções femininas.

□ □ □

As mulheres, como os monogrammas, são o tipo da simplificação complicada.

□ □ □

Ainda não se descobriu um isolador para o perigo dos contactos femininos e o incendio por seus curtos circuitos.

□ □ □

Quando uma mulher apita é para afastar os guardas nocturnos.

□ □ □

Com toda certeza foi por causa de uma mulher que se descobriu a polvora.

□ □ □

A qualquer mulher póde-se aplicar o «Quem diria?»

□ □ □

Da mulher sempre «bem diz o ditado».

□ □ □

A velha Diana caçadora é hoje a Diana pescadora.

□ □ □

Como a agua, a mulher toma a fórma do ambiente que a contém.

□ □ □

O verdadeiro amor começa como acaba: empate de um a um.

□ □ □

Em amor, como já ficou dito, a ordem dos fatores altera sensivelmente os produtos.

□ □ □

Quando as mulheres ficam caladas é para escolher a resposta mais comprida.

□ □ □

E' inutil dizer a uma mulher: — mira-te neste espelho.

□ □ □

E' melhor dizer ao espelho: — mira-te nesta mulher.

□ □ □

O amor multiplicado por dois dá um.

□ □ □

O amor dividido por um dá dois.

□ □ □

O amor dividido por tres dá meio.

□ □ □

A mulher é um oceano em que a gente navega de afogadilho.

□ □ □

A indumentaria feminina tende a deixar-lhes o corpo exposto sob a renda.

□ □ □

Ha mulheres que são verdadeiras escadas rolantes.

E. Riefe

O RAID DO "ARC-EN-CIEL"

A partida de Mermoz para Buenos Aires

Para impressionar as mulheres é preciso dizer asneiras.

Riefe

Hanon foi o primeiro grande navegador cartaginez cuja viagem, ou periplo, chegou até as costas da Guiné e que provavelmente descobriu no norte da Europa as costas da Inglaterra e a Irlanda.

O DESPENHADEIRO

— Vai haver uma "bruta" corrida de automoveis na Avenida Niemeyer.

— Ah! Que bonito! Eu gosto tanto de regatas!

AMERICA F. CLUB

Batalha em homenagem ao Grajahú Tennis Club.

AMERICA F. CLUB

O Grajahú Tennis Club em peso na batalha que o America lhe dedicou.

JOSÉ AMERICO — Está tudo aqui.
ZÉ — Faltam as contas dos anzóes e das carapuças...

UM BRILHANTE SUCCESSO DOS PRODUCTOS DO LABORATORIO NUTROTHERAPICO DO Dr. RAUL LEITE

Na Exposição Commemorativa do 1.º Centenario do Ensino Farmaceutico no Brasil e 1.ª Feira de Amostras de Produtos Quimicos e Farmaceuticos, realizada em 5 do corrente em São Paulo, a Commissão Julgadora, composta dos Srs. Dr. Afranio do Amaral, diretor do Instituto de Butantan, Dr. Jayme Regalo Pereira, Prof. da Faculdade de Medicina, Prof. Machado Filho, lente da Escola de Farmacia, e Farmco. Cornelio Taddei, Presidente da União Farmaceutica de S. Paulo, reunida no Palacio Teçayndaba, e depois de um demorado estudo nos mostruarios das firmas expositoras, resolveu conferir aos produtos do Dr. Raul Leite & Cia. a classificação de «Hors Concours» (Fóra de Concurso), commemorando assim, condignamente a passagem do 1.º Centenario da instituição do Ensino Farmaceutico no Brasil.

A luz infra-vermelha, dizem os technicos americanos tem uma influencia importante sobre a maneira como crescem as plantas. As experiencias preliminares parecem indicar que um excesso de luz infra-vermelha reduz na planta a clorophylla, substancia que lhe dá a côr verde. Quanto mais chlorophylla tiver a planta, mais efficiente a sua producção de assucares e amidos.

As plantas que recebem uma quantidade sensivel de luz infra-vermelha têm tambem hastes mais longas que as communs. As plantas que não recebem luz infra-vermelha precisam de muito mais agua.

AVENIDA RIO BRANCO

São Sebastião da Cathedral desfilando em procissão

* * * Os ions são particulas carregadas de electricidade, positivas ou negativas, que se encontram no ar em quantidades variaveis. São produzidos na atmosphera pelo bombardeamento constante dos raios cosmicos no espaço, pela irradiação do sol, e pelas materias radioactivas que se encontram acima e abaixo da terra. O numero e tamanho destes ions variam nas diversas e sob as varias condições climatericas.

"Por exemplo", disse o Dr. Bierman "antes das tempestades verifica-se um augmento no numero do ions positivos. Este factor, e não as condições que acompanham uma baixa na pressão barometrica foram provadas como responsaveis pela intensificação das dores nos que soffrem de gota e rheumatismo e condições taes como neuritis. Em tempo de sol, e nos cumes das montanhas, ha uma preponderancia de ions negativos.

mais. Jogava com as massas, as proporçõis e os contornos sem qualquer idéa do que poderia resultar do trabalho que quasi sempre lhe besuntava as roupas cuidadas. Ao principio, tomaram tudo isso á conta de travessura e e repreendiam. Mas tarde, um escultôr amigo do seu Pai, surpreendendo-o nessa «travessura», entusiasmou-se e prognosticou:

— «Hans será um grande escultôr, si o quizer.»

Ora, democraticamente dando de hombros a honras e honrarias da casa e da progênie, ele no seu intimo não aspirava outra coisa. Estudou em Müenchen e Stuttgart o que se poderia denominar a parte material da escultura, e não demorou vencer. Só, no silencio de que se cercava, deante da massa informe, procurava realizar o que o espirito concebia. As figuras que surgiam já vinham, sem ele saber como, com um traço de serenidade que procurava acentuar. A confirmação do que ia dizendo o Barão von Saalfeld, de vagar, sem demonstrar nenhuma admiração por si proprio, eu a encontrava nas obras ao alcance dos meus olhos ávidos. Entre outras, uma impecavel figura de Virgem Maria, fina e leve, a efigie espiritual com um ar de renuncia e de piedade, a mão esguia pousada sobre o seio liso, e o olhar tão dôce e tão longe da terra que se diria estar flutuando, em ascensão para

Malaio.

o céu. Fixei-a demoradamente com emoção. Ele me informou com simplicidade:

— Eu a modelei com todo o fervor da minha fé religiosa para Oberamergau onde, como todo o mundo sabe, de dez em dez anos, se faz ao vivo a reprodução do drama cristão.

Pude ainda admirar uma série de obras de remarcado valor cujas copias, nesta hora dificil, se disputam nos salõis de arte, como essa figura de Malaio, sentada e sonambula, que ilustra esta croniquêta — cabeças de creança refletindo inocencia e bondade, bustos com feiçõis veladas de melancolia, nús de uma admiravel elegancia de linhas.

. * .

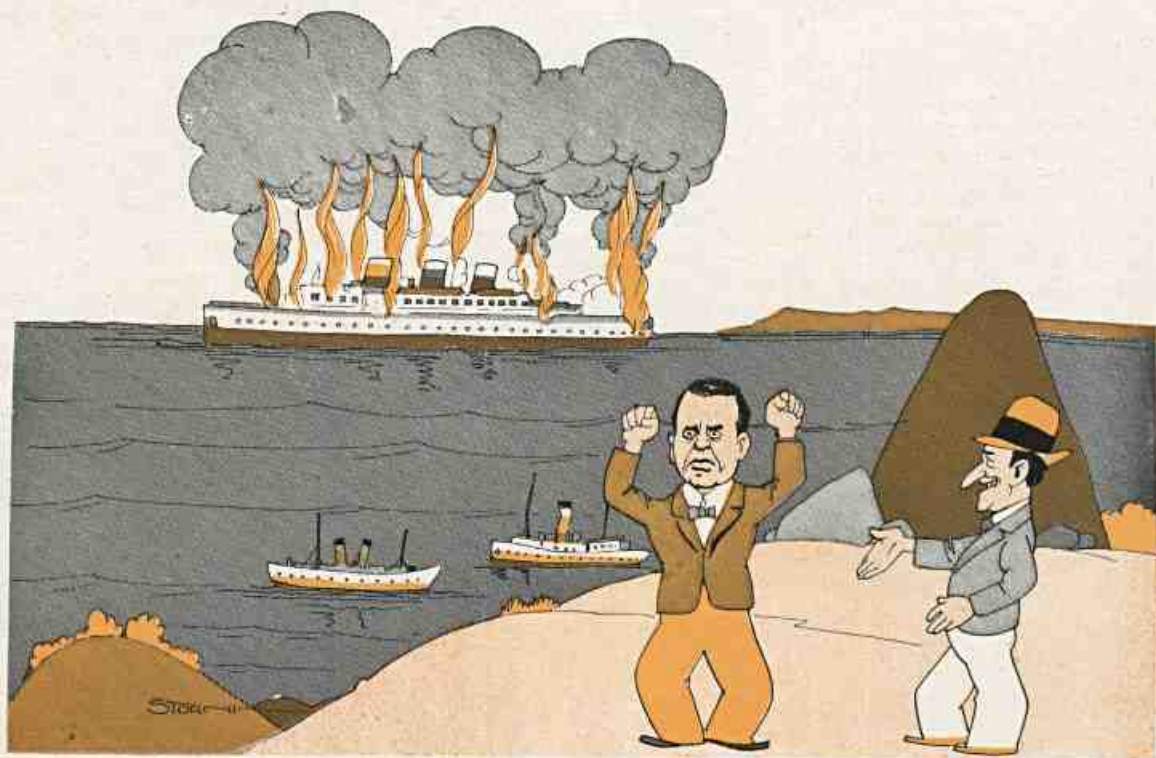
O Barão Hans von Saalfeld é um homem que tem precindido de suas rendas. Simples, fugindo á mundanidade, não quer viver sinão de sua arte e para ela. Se lhe sobrasse tempo para executar as encomendas que recebe ou, si antes de ser artista fosse negociante, já teria, aos 29 anos, acumulado uma fortuna invejavel. Mas, não. Ele não se apressa nem sacrifica por qualquer vantagem de ordem material a obra que executa. Só a dá por terminada quando realmente não tem mais o que transfundir-lhe em espirito e perfeição.

Na hora em que escrevo, sei que se encontra na Suissa. Pondo de lado os titulos de nobre, com a risonha filosofia de artista instintivo, sem nenhum alarde, juntou os seus instrumentos de trabalho e foi completar a decoração de um templo católico numa cidade alpina coberta de neve. Lá, entregue de corpo e alma á sua arte, nem se lembrará de que a terra continua a rodar enquanto os homens, como feras hidrófobas, se degladiam por um ôsso...

ILDEFONSO FALCÃO

FESTAS SOCIAES

Passeio Maritimo do Lloyd Club em homenagem ao Tony Club Rio.

A PROPOSITO DO INCENDIO DO ATLANTIQUE

ZÉ — Parabens, seu Firmino Santos! No Brasil não acontecem esses desastres!

FIRMINO SANTOS — Parabens? Uma ova! Eu bem que precisava *uma cousa dessas*, em meia duzia de calhambeques para ver se obtinha um saldo no Lloyd!...

UMA LENDA DO MATE

Desde que os portuguezes chegaram ao Paraná-panê e Tibaijiva, ouviram dos naturaes dessa região noticias de Pai Zumé, «tido na conta de varão maravilhoso cuja memoria o tempo, no decurso de mais de millenio e meio, não poude fazer esquecer.»

Viéra de léste, das bandas do mar do sul, percorrera o «caminho dos indios» até o Tibagy cujos campos, povoadissimos, então atravessou, e donde se passou ao Ivahy e ao Piquiry, sumindo-se após nas selvas, mas deixando numa penha deste rio, indeleveis signaes das suas pisadas.

O caminho que percorreu, nunca mais se fechou! Respiitaram-no as hervas e as arvores, nos campos e nos montes, como que orientando a marcha de uma futura e grandiosa civilização.

Revela a tradição muitas cousas e alguma dellas já se realizaram: aventureiros penetrariam nessas terras, pelo Paranapanama, e nellas fariam duas grandes povoações, — uma na barra do Pirapó, outra em Itamaracá. Elles fariam cessar as guerras; no Pirapó, erigiriam o centro de sua missão de paz e o gentio do Tibagy para lá se transportaria bem assim o de Maracajú

Era tão viva ainda em 1624 que ao penetrarem os bandeirantes Antonio Rodrigues de Montoya e Christovão de Mendonça, os ásperos sertões tybagianos, foram em Tayati recebidos festivamente com danças, musicas e cantos sahindo-lhes ao encontro as índias com seus filhinhos em signal de alegria e de paz, e offertando-lhes os melhores frutos da região.

Admirados de uma tal recepção, cousa que nunca lhes tinha succedido, lhes responderam os chefes indigenas que elles eram ha muito tempo esperados, visto que Pai Zumé lhes dissera que outros, como elles, haviam de vir. E assim, em meio de festas, Montoya e Mendonça fundaram Encarnacion, em 1624, á esquerda do rio Tibagy.

Ahi se recolheram largas informações e entre estas figura as referentes ao Mate, que não era bebido mas sim mastigado e comido. Ensinou-se aos indios que o seccassem ao ar e depois lhe ajuntassem agua, quente (Chimarrão) ou fria, (Tereré) que essa bebida assim preparada lhes seria alimento generoso e saudavel.

Nasceu assim o Canjó, isto é, a seccagem do Mate pelo fogo, processo que jamais foi substituindo até hoje.

--- ooo ---

Uma mestra belga publicou um estudo sobre as atividades sportivas e demonstrou que os amadores ou profissionaes do sportismo não dão para nada na vida, desmentindo assim a legenda do espirito são num corpo sadio*.

COPACABANA

Posto 2.

Zé Gaucho — Nós estamos mobilizando contra os gafanhotos...

Zé Carioca — Porque não diz logo que estão treinando...

SAGUÃO DO PALACIO DA PREFEITURA

Em frente á Imagem do Padroeiro da Cidade

BLOCK-NOTES

UM RAIO DE SOL

Revolvendo hontem os papeis de meu amigo Jacyntho Perdigão, cujas «Confidencias e indiscreções» andam a caminho do prélo, encontrei uma carta curiosissima — uma carta de amor. Tratando-se de um campeão de scepticismo, como o Jacynto, a descoberta me surprehendeu e desconcertou. Por isso mesmo achei que havia de ser interessante commetter uma indiscreção: publical-a. Eis ahi o motivo por que abaixo transcrevo essa pagina romantica de amor...

* * *

«Positivamente, eu estou hoje fóra de mim, minha amiga! Estou completamente sentimental. Se eu lhe contasse... Você nem imagina. A alegria de revel-a foi, para os meus olhos, surpreza e encantamento de tal ordem, que perdi a compostura e commetti uma infantilidade: sonhei. E' exacto, minha amiga: sonhei! Acredite. Tive um sonho perfeitamente romantico, como qualquer collegial que adormecesse, de mãos frias, pensando na primeira namorada... Uma bobagem, bem sei. Mas absolutamente agradavel.

* * *

Como Você deve saber, os sonhadores, em geral, são as creaturas que menos sonham neste mundo. Eu de mim, pelo menos, que tenho fama de sonhador inconversivel (Você é o unico sonho que illumina a minha vida, acredite!) eu não sonho senão muito raramente. Não conhecendo o supplicio das digestões difficeis, não conheço tambem a unica compensação que a natureza concede á melancolia dos dyspepticos: o sonho... Hontem, no entanto, ao chegar a casa, sob a benção christã do luar, minha amiga, aconteceu-me um sonho. Tudo quanto podia haver de mais inesperado. Mas, em todo caso, delicioso.

* * *

Eu lhe conto. Foi assim. Era um pouco tarde quando me recolhi. Na moldura quadrangular da minha janella, a noite do tropico era um estranho fogo de artificio que scintilava no céo... Os meus olhos se fragmentava, contentes, na contemplação do espectaculo deslumbrante As montanhas, a floresta, o casario illuminado, o mar encharcado de luz, tudo aquillo, na agua morta do luar, sob o consentimento das estrellas, era uma estranha visão ornamental de conto de fadas... Perrault andara por alli, com a mão magica das suas fadas de cabellos de oiro, compondo a scenographia daquella paizagem, para a alegria romantica de uma historia de amor.

Os olhos mergulhados no deslumbramento — e o pensamento em você, — minha amiga, adormeci!

E então sobreveiu o imprevisto: sonhei. Como se fôra num kosmorama, eu vi desfilar deante dos meus olhos, numa successão colorida e ingenua, um campo verde, uma fonte cantante de aguas puras, uma arvore sonora de passaros... No meio de tudo isso, nessa paizagem idyllica de ecloga virgiliana, onde seria grato recordar o lyrismo rural do velho Horacio, eu surprehendi de repente a graça ornamental de uma flor! Flôr de estranho perfume e singular colorido, tinha qualquer

coisa de mysterioso e indefinivel que eu não saberia comprehender...

Approximei-me, a médo, hesitante e timido, como nas velhas historias romanticas de cavallaria... E, como nos contos de fadas, a flor que era prodigio evolou-se para o céo—numa espiral entontecedoura de perfume, e, no azul sideral, entre uma ronda rutilante de estrellas, transmudou-se em luz, e, depois, se fez astro... Contemplei o milagre na surpreza contente de um deslumbramento. E esse astro, minha amiga, que simultaneamente era luz e era perfume, sorriu para mim! Inexplicavelmente sorriu—um sorriso cheio de seducção e de mysterio, um sorriso em que cantavam promessas divinas... Continuei a olhar, em extasi, encantado, feliz, sem voz... E eis senão quando o milagre se completa: vi, nitidamente vi, que quem me sorria, naquella feeria stellar, era Você, minha amiga! Positivamente era você — era o seu lindo e dôce sorriso, tão cheio de espiritualidade, de intelligencia, de envolvente graça! Creia-me. Era o seu sorriso, — tal qual você ás vezes o tem, envenenado de malicia, de tentação e de mysterio... Você, em pessoa, sorrindo — na bocca, nos olhos, no corpo todo! Sorrindo e olhando para mim! E os seus olhos, nesse instante, eram tão ardentes, que me queimavam a alma como sarças de fogo... Entretanto, em Você, que me olhava e sorria, eu continuava teimosamente a ver perfume, a ver flor, a ver luz, a ver constellação... a vel-a integralmente, que você, para mim, em ultima analyse, é tudo isso a um tempo!

* * *

Mas, minha amiga, como são passageiros e vãos os sonhos melhores desta vida!... Quando mais dôcemente me embalava o espirito a suave visão radiosa — accordei! E imagine agora o que era que eu estava vendo na illusão de ter deante dos olhos a sua fina graça estylizada de mulher moderna: era apenas um raio de sol! Uma restea de sol, loira e quente como uma mocidade núa, que, entrando pela janella aberta, vinha bater-me no rosto! Ora, bolas!... Tive um desapontamento. Mas, logo depois, tranquillamente philosophei: Era um raio de sol que me beijava? Não fazia mal. E a minha deliciosa amiga o que será afinal, para mim, senão isso mesmo — um dôce raio de sol, claro e ardente, que me aquece e illumina? Os sonhos, por mais estranhos que pareçam, são sempre bellos e significativos no seu obscuro symbolismo...

Sorri, satisfeito. Sorri para o sol, sorri para a vida—sorri intimamente para você, cheio de gratidão e de ternura — Jacyntho».

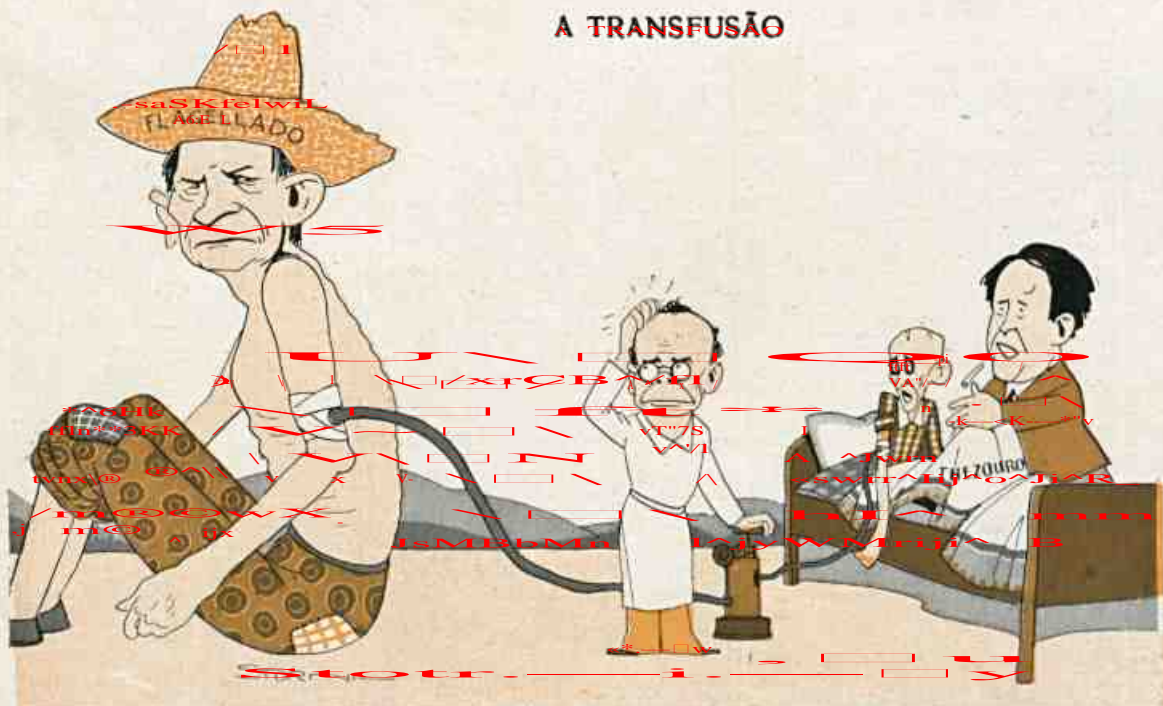
Confere.

PEREGRINO JUNIOR

Quasi todas, sinão todas as sciencias positivas conhecidas na Europa foram ali introduzidas pelos arabes. O que se aprendia ali, antes desse grande povo, era vago disperso e inutil. A sciencia de geographia, por exemplo, deve-se aos Arabes como a fizica a quimica, a algebra e as matematicas aplicadas. A geografia, uma das mais tardias, foi introduzida em 1240.

ESPLANADA DO CASTELLO

O Interventor inaugurando o marco onde será erigido o monumento commemorativo á fundação da cidade

A TRANSFUSÃO

O Ministro da Fazenda — Chega, Zé Americo : Assim exgottas o sangue do meu doente e nem salvas o teu cliente!...

IGREJA DOS CAPUCHINHOS

Procissão de São Sebastião

CORTEJO DE S. SEBASTIÃO

Aspecto na rua Haddock Lobo

O SELLADO — Eu tenho uma pretenção a resolver...
O PORTEIRO — Assim não póde entrar. Ainda falta-lhe o sello da *saude e fraternidade!...*

O IMPOSTO UNICO

O Rios é um sujeito interessante. Todo mundo gosta delle, pela simples razão de que elle está sempre disposto a prometter a metade do mundo á outra metade.

— Tu devias ser politico — dizia-lhe o irmão mais velho que é o sujeito mais ouriço-caxeiro deste mundo.

— Tens razão, mas cá commigo tu sabes que vou fazendo a politica particular de quem não quer embrulhos.

— Mas esse teu sistema de fazer promessas a torto e a direito dá mau resultado.

— Até hoje, pelo menos, não.

— Mais tarde verás.

— Bolas ! Mais tarde estarei morto !

Agora estou certo. Tanto assim que tambem vou crear o imposto unico para toda classe de negocios sentimentaes.

— Como assim ?

— Estou arranjando uma viuva rica a quem prometti casar-me logo que ficar tambem viúvo.

— Mas isso é canalhismo.

— Cala a bocca. Essa viúva é a que vai pagar o imposto que eu cobro de todas as outras, isto é, doces, gravatas, apartamento, automovel, emfim tudo quanto as outras me dão para sustentar a vida chic de conquistador moderno.

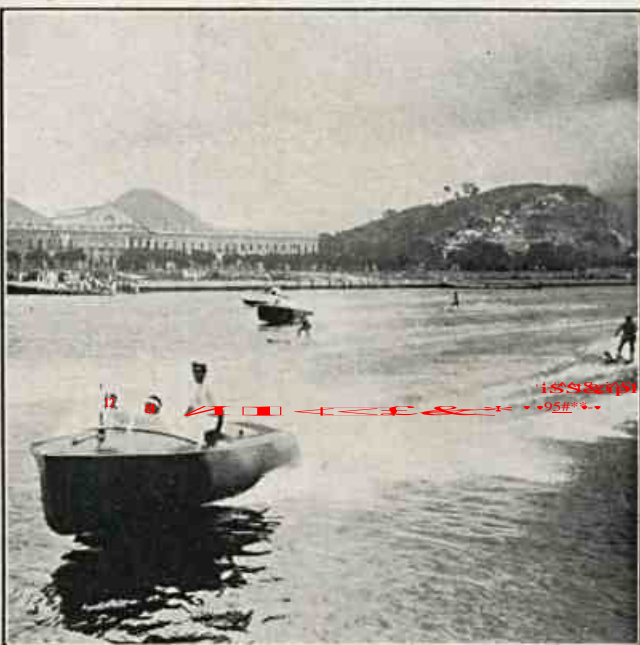
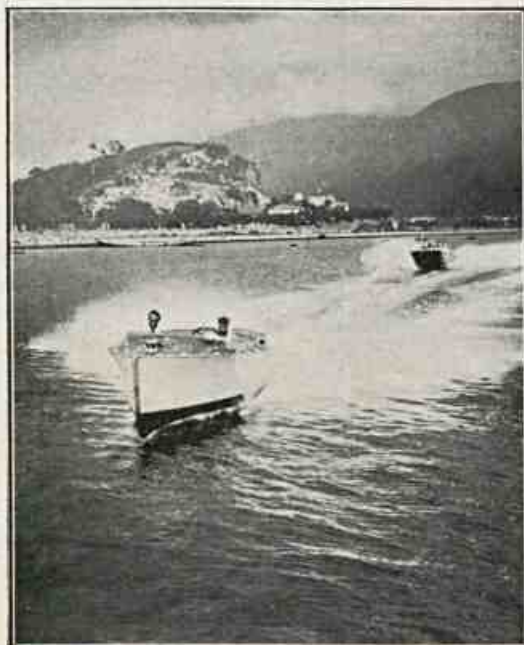
NAGAIKA

Olhe, seu Souza, o senhor me cortou este palitot muito curto.

— Pois acreditei que assim ficasse a seu gosto.

— Mas eu não lhe pedi que fizesse curto.

— Sim, é verdade, porém, como o senhor constantemente diz que se orgulha de não ter rabo...

FLUMINENSE YACHT CLUB

Regatas

Do repertorio loterico:

— O cavalheiro quer ficar com este kasparinho?

— Conforme; si o senhor me garante que elle não me incommodará em casa.

TROVAS

Não creio seja agradavel
Numa casa de sapé,
O mais doce dos idylios,
Mesmo sem bicho de pé.

Pensamento avulso de um cavalheiro qualquer:

E' inutil escrever com as costas da penna, as idéas não saem pelo avêsso.

O CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE DE VASSOURAS

Em commemoração á data da fundação da cidade de Vassouras, cujo centenario passou a 15 do corrente, celebraram-se naquella importante cidade fluminense significativas cerimonias a que acorreram não só a quasi totalidade da população como representantes das cidades, autoridades e delegações, a imprensa e outras pessôas.

As celebrações se passaram com brilho e constaram de melhoramentos de iniciativa do seu prefeito dr. Mauricio de Lacerda.

Lançaram-se as pedras fundamentaes do novo edificio dos Correios e Telegraphos, a de duas escolas publicas, casas para os trabalhadores e um novo theatro-cinema.

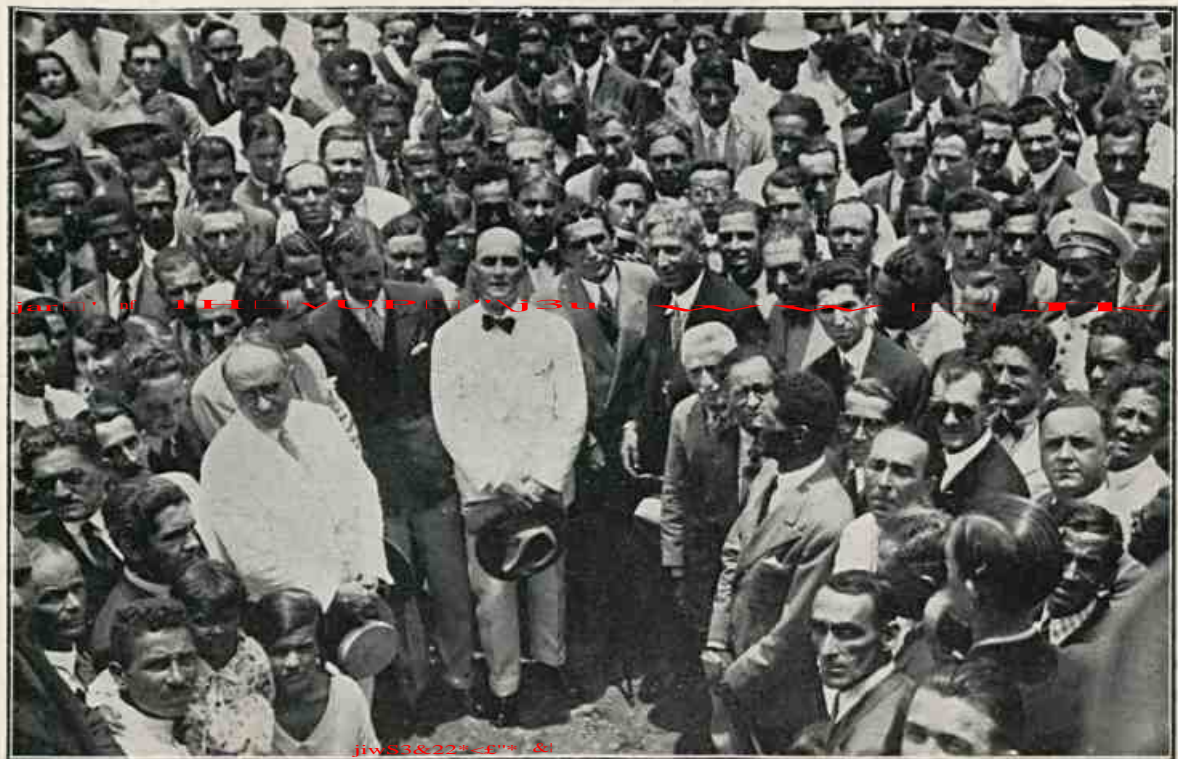
Em seguida inaugurou-se o monumento commemorativo do Centenario, falando o seu prefeito que foi delirantemente applaudido.

Após o meio dia houve um almoço-banquete na Prefeitura a que compareceram autoridades e convidados cordialmente unidos para glorificação da cidade.

Terminaram as cerimonias com animados bailes, um da Prefeitura para as autoridades e outro no Parque para os funccionarios e operarios locaes.

A' Prefeitura foi offerecido um bronze adquirido por subscripção publica.

«Careta» agradece as attenções de que foi alvo nessas festividades.

Baile na Prefeitura de Vassouras

O prefeito Dr. Mauricio da Lacerda e as autoridades locaes quando assistiam á inauguração do monumento commemorativo ao Centenario de Vassouras

GETULIO — E essa idéa da pena de morte?

GOES — E' a resposta aos que querem executar a Constituição...

COPACABANA

Posto 2 — Bôa Bola, ahi, hein!...

COISAS DE CEARENSE

O Cearense é malicioso. Não o é por intenção. Nem por estudo. A malicia nelle é espontanea.

Testemunha este caso: Dizia um cearense a um mineiro:

— Homem, eu vi uma maquina que é uma maravilha. Nem se precisa saber ler e escrever. A gente bate com o dedo num botão e a escripta sae perfeitinha no papel.

— De véras? Como é essa maquina?

— Homem, você já viu um trem de ferro?

— Já vi.

— Pois olhe é uma machina completamente differente!

— Meu marido trabalha até á hora da comida.
— Ah!...
— E' creado de restaurante.

A India, Egypto, Marrocos, Algeria, União Sul-Africana, Australia, em clima e latitude eguaes ás do nosso paiz e lutando com difficeis condições produzem trigo; na Europa mesmo, fica-se admirado de verificar como a cultura se mantem com rendimentos baixos, exigindo o cultivo um preparo muito cuidadoso do solo, forte estrumação e adubação chimica, luta contra os inimigos da cultura (más hervas, insectos e molestias), condições atmosphericas desfavoraveis, terras muito desfavoraveis, terras muito valorizadas grande densidade da população (como na Belgica, Suissa, etc.) todos os paizes fazendo os maiores esforços por manter a cultura desse cereal em seu territorio.

Só no sul, desprezando mesmo parte de S. Paulo e Minas teremos área superior a 40 milhões de hectares offerecendo meio adequado á producção do trigo, quando apenas 1.500.000 hectares, mesmo na base média de producção do Rio Grande, seriam sufficientes para produzir o dobro do necessario ao consumo nacional.

Entre amigos:

— Eu poderia emprestar-te os dez mil reis que me pedes; porém, a verdade é que emprestar dinheiro é arriscar a perder amizades.

— Oh! Não tenhas cuidado, lembra-te de que tu e eu, nunca fomos muito bons amigos.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

IRENE WARE

Da Fox Pictures

Nem todo milho serve para fazer pipocas. Em Goiaz ha uma especie nativa que, ao torrar, vira carvão puro.

TROVAS

Escuta este meu conselho:
Beijos não dês ao primeiro
Que os peça, salvo o pedinte
Sendo este teu conselheiro.

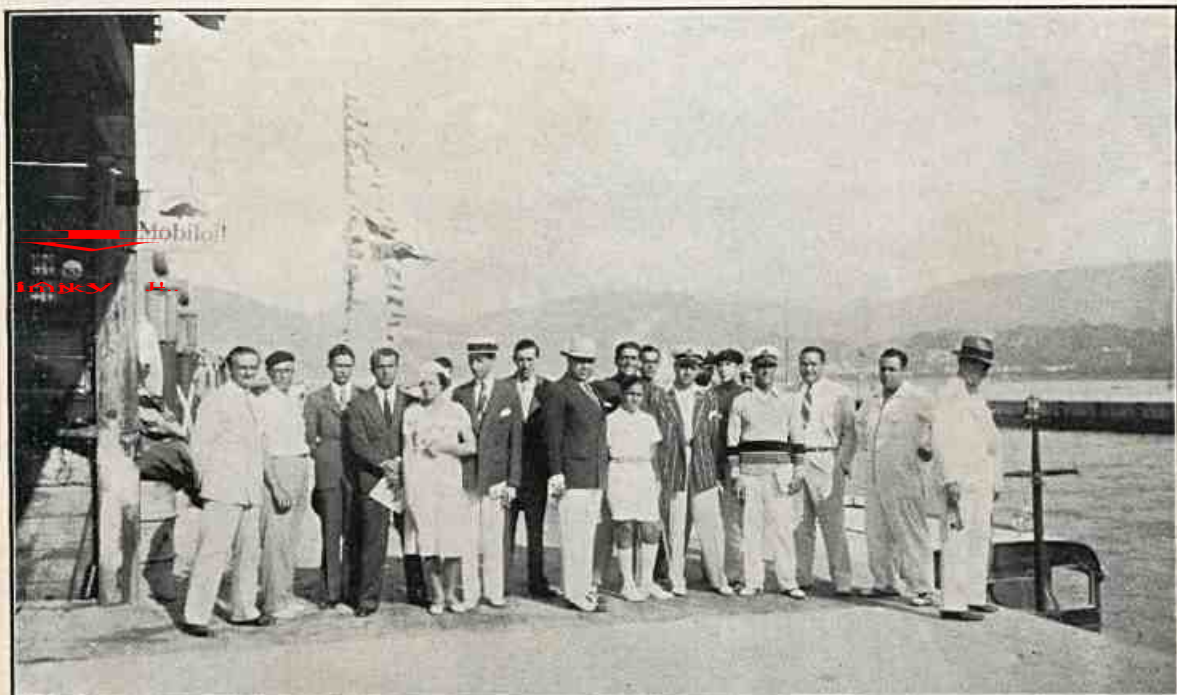
Do repertorio hippico:

— Hontem te vi cavalgando entre duas amazonas.

— Acto de coherencia meu filho: eu ando, como o Estado dellas, na quebradeira.

TROVAS

Nossa fortuna bem firme
No fim de contas não é,
Por uma razão bem simples:
Repousa em pés... de café!

FLUMINENSE YACHT CLUB

Os concurrentes da ultima regata

NOTAS PARA UM DICIONARIO INGLEZ PORTUGUEZ DE USO DOS INTERMEDIARIOS

Face. — Cara, carão. Lata velha e frasco de verniz. Lugar destinado a liquidar certos negocios inconfessaveis.

Fair. — Feira Livre. Belezinha. Bonitinha. «Vanity» — Avenida Central. Praia do Flamengo. Copacabana.

Faith. — Fé de menos ou de mais, conforme o negocio.

Fall.-To — Cair de quatro. Esborrachar-se. Dar parte de fraco. Deixar a conta por pagar.

False. — Cavalheiro decidido que convém aproveitar para arranjar freguezes.

Family. — Formigueiro. Reunião de mulheres, crianças cachorros e galinhas.

Fancy. — Telha, telhado. Coisas do outro mundo. Literatura de jornal. Macaquinhos no sótão.

Far. — Do lado de lá. «So—as». Daqui á Praia Grande.

Farewell. — Adeusinho. Gesto que se faz ao freguez por baixo do balcão.

Farm. — Casa no mato onde ha vacas de leite condensado.

Farthing. — Dez tostões pelo cambio negro.

Fashion. — Moda. Veneta. Fórma exterior que serve para indicar si os negocios vão bem ou mal.

Fashionable. — Almofadinha. Melindrosa.

Father. — Responsavel directo pelo nosso azar. Cavalheiro que convém ser embrulhado nas occasiões difficeis.

Favour. — Negocios á brasileira. Termo de além-mar, desconhecido na Escossia e em Detroit.

Feed. — Boia. Gororoba. Prato de lentilhas. Feixe de capim. Peixe frito. Pão e laranja.

Fellow. — Ele mesmo. Cumplice. Socio. Homem de vistas. «A good».— Companheiro que nos leva ás tres da madrugada para o hotel.

Ferry. — Barca de Niteroi.

Few. — Meia pataca. Circo. Caco de telha. Negocio de esquina.

Field. — Jardim publico onde se joga «foot-ball».

Fight. — Bofetão. Godéme. Embôlo de sujeitos em estado de coma.

Film. — Serpentina com figuras que se passa em sala escura. Pelicula de educação pratica.

Fine. — Da ponta; da pontinha.

Finger. — Extremidade da mão sobre a qual giram os outros dedos num gesto de alta significação.

BIO-BOY

FORTALEZA S. JOÃO

Romaria do Centro Carioca ao marco da fundação da cidade

TROVAS

Vão seguir as Filippinas
Da independencia o roteiro,
Que conduz frequentes vezes
A pesado captiveiro.

Ao contrario do que se observa em muitos paizes europeus, a exploração do tabaco não é no Brasil, privilegio do Estado, antes exercendo-se com a maior liberalidade o seu cultivo, a sua industria e o seu commercio.

O maior centro de producção de fumo é a Bahia, tanto no que diz respeito á quantidade de materia prima, como no de sua transformação em productos manufacturados.

O Estado da Bahia exporta o tabaco em corda, em folha e manufacturado, possuindo importantes fabricas de charutos de grande capacidade e produzindo charutos excellentes, com uma larga acceitação no paiz e no estrangeiro, por suas qualidades primorosas, capazes de satisfazerem os paladares mais finos e exigentes.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

MADGE EVANS, a linda artista da Metro-Goldwyn-Mayer, com um attrahente maillot branco e preto.

A TRES POR DOIS

Toda mulher é uma espectativa de acontecimentos sensacionais.

Um craneo tanto mais se esvasia quanto mais se povôa de fantasmas femininos.

O amor é um desastre que dispensa o pronto socôrro.

Toda mulher sugere sempre uma interrogação: — Será crivel?

Com as mulheres todo aquelle que crê, morre!

E quando não crê, tambem morre.

Entretanto a mulher não crê e vive.

O problema da estetica feminina consiste em alongar o que é redondo e arredondar o que é longo.

Quer dizer, é um problema contraditorio a duas dimensões.

A mulher tira o nosso juizo sem saber o que fazer dele.

E' curioso que o amor para andar direito tem que aprender a pisar em falso.

As bôas intenções que ás vezes salvam os homens, acabam por perder as mulheres.

As mulheres conseguiram aclimatar-se em todos os paizes do globo.

A mulher foi o primeiro dos entorpecentes proibidos.

O aspecto grave da questão feminina é a questão masculina.

A mulher foi a origem da policia secreta.

As mulheres se partilham em alarmistas, alarmantes e alarmadas.

Como variação, elas podem ser ainda inquietadas, inquietas e inquietantes.

"Le vierge forte" é a mais deploravel legenda da monomania moralistica.

Só consegue alguma coisa em amor o homem que perde a vergonha.

As mulheres do mesmo modo, isto é, a vergonha para elas é um verdadeiro cofre de graças.

A mulher mais a temer é a mulher distraida.

E. RIEFF

*** Diz-se que o ar está saturado quando contém todo o vapor dagua de que é capaz. «Humidade absoluta» é a quantidade que elle contém numa temperatura dada. «Humidade relativa», ou estado higrometrico, é a percentagem de vapor dagua na atmosphera, isto é, a relação que existe entre a quantidade que ella tem numa certa temperatura («humidade absoluta») e a que poderia conter nessa temperatura («estado de saturação»). A differença dessas quantidades (estado de saturação, menos humidade absoluta) é o «deficit de saturação», isto é, a quantidade que falta para saturar a atmosphera numa temperatura. Quanto maior esse «deficit», mais secco parece o ar e mais activa é a evaporação.

A laranjeira desenvolve-se bem em todos os climas tropicaes e temperados. Ella só não poderá prosperar nas regiões onde as geadas sejam fortes e frequentes.

Verificou-se que a uma altitude de 800 ms. no Brasil, a laranjeira produz perfeitamente. Entretanto, os melhores fructos são conseguidos em altitudes menores, de clima mais quente e humido, onde tambem a producção é muito maior, os fructos são mais desenvolvidos e mesmo mais gostosos. Citam-se como exemplo desta asserção as conhecidas laranjas de São Gonçalo, Queimados, Nova Iguassú, etc., no Estado do Rio de Janeiro.

A procissão do padroeiro, a 20 de Janeiro, era uma das mais antigas tradições da nossa cidade. Houve um tempo em que eram multadas as pessoas da nobreza que, eleitas pela Camara, para pegarem as varas do pallio, se furtavam a essa «eleição para occupação honorifica» (1749).

No tempo de D. João VI, era solenemente celebrado o dia do chamado padroeiro, na capella Real; a procissão era de caracter official: o procurador do Senado da Camara levava o estandarte de velludo verde com as armas imperiaes. Os vereadores trajavam casaca bordada, calção de seda, espadim e chapeu armado.

Confrontando o comprimento das estradas com a população verifica-se que a cada kilometro de estrada em exploração correspondem os seguintes numeros de habitantes:

Oceania	183,0
America	363,8
Europa	1213 8
Africa	2519,3
Asia	7898,1

Em conjunto, um kilometro por 1.518 habitantes

O SEGURO DE VIDA NA ANTIGUIDADE

O professor Lancia, numa prelecção da economia politica da antiguidade aos seus alumnos da Escola de Lubiana, declarou que encontrára vestigios do seguro de vida entre os mercadores de Sidon e de Tiro, ou pelo menos os seus rudimentos ou fórmas primitivas. O professor Lancia, estudando as instituições maritimas daquelles povos nstaveis como expedicionarios e como commerciantes, achou que havia nos contractos de venda de especiarias e industrias dos sidonitas e tironitas uma parte reservada dentro dos lucros possiveis que seriam entregues ás familias dos expedicionarios, caso a frota não voltasse ao porto dentro de certos prazos. Era evidentemente um seguro de vida contra os riscos das viagens.

Lavar a cabeça com ininterrupta frequencia, diz a dra. Helen Durer é uma necessidade de asseio e de higiene, mas não convém a todas as pessôas. Cerca de 30 % dos casos de calvicie provêm de humidade absorvida pela raiz dos cabellos, humidade essa que, como para as plantas, acaba entraquecendo essas raizes e arrancando os cabellos. E' preciso ter uma pelle espessa e solidamente ligada para suportar a invasão e infiltração da agua. Nem todos têm o couro cabelludo tem porosidade fina e é de tecido cerrado para se poder fazer essas lavagens seguidas. Convém um exame ao primeiro signal de depillação.

O tabagismo continúa a preoccupar os medicos. Ainda agora, em tres graves revistas de medicina ("Schweiz Med. Wochens", "Schweis Wochens", "Bruxels Med.") apparecem tres graves artigos sobre o assumpto: um de Waser sobre "Os perigos da nicotina", outro de Kulbes sobre "As hemiplegias fugaces da nicotina" e o terceiro de Poney, sobre "Tabaco e tabagismo". Todos tres chamam a attenção para a gravidade e frequencia dos estados morbidos produzidos pelo fumo. Waser chega a affirmar que a toxidez da nicotina é maior que a da morphina!

Uma revista franceza denuncia esta coisa grave: os inglezes estão baptizando com nomes novos costumes velhissimos. Isso succedeu, por exemplo, com certas escapadas mais ou menos clandestinas que as Filhas de Familia fazem em todas as cidades do mundo. Na Inglaterra essas escapadas são o divertimento de rapazes e moças, são consideradas "sport" e têm um nome especial: "hiking". O essencial, para salvar a moral, no caso, é que a moça ou o rapaz ao partir esteja de "maillot" e diga que vae fazer sport: "hiking"...

O Ceará tem duas serras de direcções perpendiculares uma á outra: a do Acary que vae de leste a oeste e a de Ibiapaba que vae de Norte a Sul.

Os Mandurucús effectuavam com pompa desusada a festa da "Parinate-ram". Tribu por excellencia guerreira, a solennidade consistia em recompensar os bravos e os vencedores.

A "Pirenate-ram" é uma cinta de algodão que o tucháua tece e arma com os dentes dos maxilares de uma cabeça inimiga.

Esta insignia é tambem offerecida ás viuvas dos heróes mortos.

Ao som estridente do «oufuá», especie de clarim de guerra, cantam.

* * * Em uma região muito arenosa de Soulac (França) appareceu, ha, alguns annos, uma cruz no solo. Cavaram em torno della e verificaram que era o remate de um campanario; proseguindo na excavação acharam uma igreja do seculo XII em relativamente bom estado de conservação.

Dois sabios allemães publicaram resultados de exames bacteriologicos feitos nas aguas do Oceano Atlantico: em resumo, acham elles que o numero de bacterias, ás vezes, consideravel perto das costas, sobretudo proximo á embocadura dos grandes rios, vae decrescendo no alto mar, até não passar de alguns centenas por centimetro cubico á superficie. A' profundidade de uns 200 metros não ha mais de 1,14 germens por centimetro quadrado.

NOTAS PRE-CONSTITUCIONALISTAS

Os autores dos diversos projectos de constituições diversas nos diversos momentos de nossa vida divertida, resolveram congregar se e fundir os seus varios projectos num unico variado, com as variações do dia. Fundidos os projectos voltará a obra á forja para retemperar ao fogo das paixões do dia.

. ˙ .

Cogita-se na futura Constituição de maio vindouro, regular o trabalho nocturno das mulheres. Os membros escolhidos para essa regulamentação devem ser todos casados, attendendo á provada competencia que têm no assumpto.

. ˙ .

Serão prohibidas as reformas dos serviços publicos na futura Constituição. Está verificado que no nosso dia constitucional, os serviços do publico já estarão de tal maneira reformados que, de futuro, toda reforma acabará por tornal-os serviços particulares.

. ˙ .

A Constituição de maio vindouro será proclamada em nome dos cinco sentidos do homem, desde o olhar até o olfacto.

O Reporteiro

E' positivamente interessante o trabalho que o dr. Foreau de Cornelles acaba de publicar sobre os «accidentes do trabalho intellectual». Em Fevereiro de 1920 foi fundada a Confederação dos Trabalhadores Intellectuaes. O ponto de vista que determinou a sua fundação foi o seguinte: «o proletariado cerebral devia se defender, devia se congregar, devia, elle tambem, consciente e organizado, imitar a Confederação Geral do Trabalho.» O tratado de Versalhes de 1919 não tinha previsto senão os casos dos trabalhadores manuaes. Creando o Bureau Internacional do Trabalho, o tratado de paz esquecia o proletariado intellectual e o excluia dos seus beneficios. Os intellectuaes, embora muito individualistas e pouco associativos, se foram convencendo da necessidade de pedir amparo para a invalidez do trabalho e os accidentes da intelligencia. A "surmenage", a neurasthenia, a loucura, a syphilis cerebral, attingem o escriptor, o jornalista, o intellectual no seu meio de trabalho: o cerebro. As differenças, do ponto de vista sanitario e do medico legal, entre trabalhadores mentaes e manuaes não existem: ambos são proletarios. E' essa a doutrina da Confederação dos Trabalhadores Intellectuaes.

O calor latente da evaporação de 1 litro de agua (1 kilo) e evaporada a 100° é igual a 226.784 kilogrametros, ao passo que para a combustão de 1 kilo de carbono são precisos 3.407.767 kilogrametros.

LUMBAGO

O exito de nossa cruzada contra LUMBAGO deve-se quasi exclusivamente á recommendação de ex-soffredores satisfeitos

Milhares de pessôas, martyrisadas constantemente pelas atrozes dôres do Lumbago, proferem esta queixa. Sómente os que já soffreram deste mal pódem ter uma idéia das intensas dôres que elle produz. A's vezes os ataques são tão agudos que parece que "ferros em braza" desgarram os nervos e musculos.

Procure o bom estado de seus rins e dará um grande passo para que seu sangue esteja em condições de combater e vencer os innumeraveis microbios que pódem encontrar-se em seu organismo. As Pilulas De Witt contam com a approvação de medicos de muitos paizes, como medicamento digno de confiança e activo para aquelles casos que pódem ter a sua origem em desordens dos rins, taes como o Lumbago, a Sciatica, o Rheumatismo, Dôres nas Costas, etc.

E' tal a confiança que nos merece este preparado que se vende em todas as partes do mundo ha mais de 40 annos e goza de uma reputação sem igual, que *preferimos* que V. S. experimente as Pilulas De Witt antes de empregar o seu dinheiro na compra de um frasco.

Não tem mais que preencher e enviar o coupon abaixo, e pela volta do correio receberá UM FORNECIMENTO GRATIS PARA EXPERIENCIA. Este consiste de umas poucas pilulas, porém é o sufficiente para convencer a V. S. do que affirmamos e para que comprove o que valem as Pilulas De Witt.

PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Pódem experimentar-se em casos de

RHEUMATISMO, DÔRES NAS CADEIRAS, ENFRAQUECIMENTO DA BEXIGA, LUMBAGO, SCIATICA, MOLESTIAS DOS RINS

e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este coupon hoje mesmo

Snrs. E. C. DeWITT & Co. Ltd. (Depto. R 152),
Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despezas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome...

Endereço...

....

Queira escrever com clareza
Mande em envelope aberto. sello 20 Reis

Um dos paizes do mundo que melhor comprehenderam a influencia da publicidade na vida moderna, foi a Russia. Basta ver o numero consideravel de publicações que a Russia faz para vulgarisar no mundo os progressos da sua cultura, da sua organisação economica e industrial, da sua vida, emfim, sob o regimen sovietico. "V. O. K. S." é o orgão para divulgar as relações culturaes entre a U.R.S.S. e o estrangeiro. Traz collaboração dos vultos mais notaveis da Russia e é um repositorio de informações interessantissimas.

COMO SURGIU O NOME DE TROCA-TINTAS

Nem sempre o nome de troca-tintas se deu ao mau pintor. Os artistas do tempo da Renascença, em Hespanha e Portugal tinham em geral esse nome que era, aliás, honroso, como hoje é o de pintor. Com a diferenciação dos effeitos da arte foi que se estabeleceu a distinção, passando o troca-tintas a ser o caiador ou decorador de casas e pintor o artista que trabalhava em télas e quadros. Mas já hoje o nome de pintor indica a profissão em geral e não o artista de qualidade.

*** A volta ao paganismo começa a interessar de novo o mundo. Primeiro, foi na Allemanha que se iniciou o movimento com o nudismo e outras idéas do genero. Alguns escriptores allemães defendiam o retorno ao Olympo germanico... Agora, tambem na Italia o assumpto começa a interessar. Os italianos desejam a volta á theogonia pagã da antiguidade greco-romana. E' campeão da nova tendencia o professor Renzi, da Universidade de Genova... Como vêem, cansados de avançar, os homens vão começando a pensar em retroceder...

SUPPLEMENTO DE JANEIRO

DISCOS CARNAVALESCOS

Discos	Número
AH!!... HEIN !... — Marcha (Lamartine Babo — Paulo Valença) BOA BOLA ! — Marcha (Lamartine Babo — Paulo Valença) — Grupo da Guarda Velha, canto Mario Reis — Lamartine Babo.	33.603
GOOD BYE — Marcha (Assis Valente) — Carmen Miranda com Orch. Victor Brasileira ETC... — Samba (Assis Valente) — Carmen Miranda com Diabos do Céo	33.604
INFELIZMENTE — Marchinha (Ary Pavão - Lamartine Babo) — Lamartine Babo com Orch. Victor Brasileira E' UM XUXU' — Marcha (Jurandyr Santos) — Grupo da Guarda Velha, canto : Lamartine Babo	33.605
OLHA A ROLA — Samba (Heitor dos Praseres) BELLO DE MOÇA — Samba (João Machado Guedes) — Grupo da Guarda Velha, canto por Patricio Teixeira	33.606
O DESTINO HA DE FALAR — Samba — (J. B. de Carvalho) ISTO E' QUE E' — Samba — (J. B. de Carvalho) — Conjuncto Tupy, com J. B. de Carvalho	33.607
CORAÇÃO DE PICOLE' — Marcha (P. Netto de Freitas-João Tolomi) FON FON — Marcha (Heitor dos Praseres) — Grupo da Guarda Velha, canto por Elisa Coelho	33.608
PIASSABA P'RA VASSOURA — Samba (Floriano Ribeiro Pinho) CARTÃO DE VISITA — Samba (Floriano Ribeiro Pinho) — Carmen Miranda com Diabos do Céo	33.609
MORENA — Marcha Pernambucana (Nelson A. Ferreira) TREM BLINDADO — Marcha (João de Barro) — Grupo da Guarda Velha, canto por Almirante	33.610
EU VOU P'RO MARANHÃO — Samba (Ary Barroso) — Orch. V. Brasileira, canto : Sylvio Caldas CHOREI — Samba (André Filho) — Grupo da Guarda Velha, canto : Sylvio Caldas	33.611
P'RA LA' DE BOA — Marcha (Assis Valente) OI MARIA — Samba (Assis Valente) — Gente do Morro, canto : Antonio Moreira da Silva	33.612

DISCO ESPECIAL

Discos	Interprete	Número
CARNAVAL — Tango (Carlos Portela) DE PURA CEPA — Ranchera (Zatzkin-Marengo)	Lely Morel com violões	33.613

Modelo — R - 73
8 valvulas
2:300$

VENDAS Á VISTA E EM PRESTAÇÕES

A' venda nas casas :

CHRISTOPH, Ouvidor, 98 e Gonçalves Dias, 64 ;
ARTHUR NAPOLEÃO, Avenida Rio Branco, 112
e nas outras boas casas do ramo.

Modelo — R - 70
7 valvulas
1:750$